



Plano de Actividades e Orçamento para 2009

Plano de Actividades e Orçamento para 2009

Índice

- I) Enquadramento Macroeconómico 2008

- II) Projectos da Fundação:
 - a) Casa do Gil
 - b) UMAD
 - c) Dia do Gil
 - d) Apoio Hospitalar

- III) Antevisão dos resultados de 2008 (anexo I)
 - a) P&L por centros de custo Previsional
 - b) Balanço Previsional
 - c) Demonstração de Resultados Previsional

- IV) Introdução a 2009

- V) Planos para 2009:
 - a) Casa do Gil
 - b) Dia do Gil
 - c) UMAD
 - d) Apoio Hospitalar
 - e) Novos Projectos

VI) Formas de Financiamento

VII) Orçamento para 2009 (anexo II)

NR;
— 3 *

“Faz em Dezembro de 2008 nove anos. Nove anos de projecto, de intenções, e de uma extensíssima prática, no terreno - Em 1999 a Parque Expo resolveu ceder à sociedade civil uma sua maravilhosa mais valia: a Mascote da Expo 98, o GIL, que trazia consigo uma carga de enorme credibilidade e afecto.

O Gil transformou-se, sob batuta instituinte da Parque Expo e a quem se aliou a Segurança Social (ou seja o Estado), no lutador pela reinserção social das crianças internadas por tempo prolongado. Através da criação da Fundação do GIL.

Em nove anos de vida, agilizou e concretizou dezenas de projectos de vida individuais; retirou das camas hospitalares da Grande Lisboa centenas de crianças criando apoio ao domicílio, acolheu na Casa do Gil quase meia centena de crianças a quem diligenciou para que retomassem as suas vidas civis o mais próximo possível da normalidade e da sua origem, e tocou dezenas de milhar de crianças (e seus acompanhantes) com o Dia do Gil nos hospitais.

Sob a aposta inicial, e olhar atento permanente, da Parque Expo, que se manteve sua apoiante financeiramente e da Segurança Social que tem vigiado e ajudado a agilizar todos os projectos, o GIL cresceu na implantação nacional deste serviço que pretende recuperar vida, e qualidade Nela, para as crianças anteriormente “internadas socialmente” no local indevido para o efeito que são os hospitais.

É tempo de balanços e de desejos, de Planos seguros para o futuro, e de ambições na transformação social.

Nós, acreditamos! “

Margarida Pinto Correia

I) Enquadramento Macroeconómico 2008:

2008 – o culminar da maior crise financeira desde o início da era da Globalização.

A Europa arrastada pelos Estados Unidos, viu abalada a confiança dos mercados, a confiança do crédito e das instituições financeiras e assistiu a falências e “crashes” que levaram a uma retracção generalizada da economia.

Portugal não foi excepção nem escapou aos efeitos da crise, assistindo-se a um retraimento no investimento do tecido empresarial português e a uma redução acentuada do crescimento do PIB.

A Fundação vive, desde a sua génese, de apoios estruturados nas empresas, de acções concertadas e de financiamentos que vêm essencialmente deste sector da economia. Esta realidade afectou sobremaneira o trabalho de procura de apoios aos projectos sociais.

II) Projectos da Fundação:

a) Casa do Gil – Dois anos e meio de Vida

Dois anos e meio de vida de um projecto pioneiro em Portugal onde, claramente a comprovar o valor acrescentado que se esperaria que viesse a ter na sociedade portuguesa, se continua a aprender todos os dias. A delinear novos métodos e novas formas de adaptação às contingências da sociedade.

Aprendizagens que fazemos em conjunto com a área da saúde e com a segurança social, precisamente por ser um projecto integrante destas duas realidades.

O ano arrancou com 11 crianças e entraram na Casa mais 14 ao longo dos vários meses. Foram reintegrados 12 casos e foi alterada 1 medida de tribunal.

O prazo médio de estadia de cada criança manteve-se nos 6 meses, dentro dos objectivos a que nos propusemos.

Percebemos que 70% das crianças que são acolhidos para a Casa do Gil são oriundas de PALOP pelo que começámos a estruturar redes de prevenção na origem, projecto de que falaremos mais adiante.

Apoios ao Projecto:

Contámos com o apoio financeiro da Segurança Social, que desde o lançamento do projecto tem participado nos custos da Casa (1.200 € mensais por cada criança) e com a DREL que continua a

5
N.P. 1
— 4 —

disponibilizar uma educadora de infância e que permite o acesso imediato das nossas crianças às escolas.

Para além destes apoios de entidades institucionais, a Casa do Gil continuou a contar com os apoios angariados no início do projecto:

- o Continente – com o abastecimento da despensa da Casa;
- a Blue Security – na área da segurança;
- a Cleanstation – higiene;
- a 5 a Sec – na limpeza das roupas da Casa;
- a Itau – no fornecimento das refeições da Casa a um preço especial;
- O HCVP – Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa – assegura a equipa de enfermagem a um preço especial;
- UNIMED – médicos on call
- ERA – uma percentagem das suas vendas;

Para além da manutenção destes apoios, a Casa do Gil conseguiu novos apoios empresariais:

- LGME – empresa de engenharia que assegura o levantamento das necessidades de manutenção da casa;
- Efider – assumiu um protocolo de manutenção da casa na área da construção civil;
- Miranda & Associados – consultoria jurídica para os assuntos da Casa;
- Nutas Decoração – material didáctico para a Casa;
- Barreirense – roupas de casa;
- Zippy – roupas para as crianças;
- Acção Força de Campeões – 31 mil euros;

Nº 1
6

Com um custo mensal na ordem dos 2.700 € por criança (90 € por dia), a Casa do Gil consegue gerar donativos e receitas várias que cobrem cerca de 75% dos seus custos operacionais.

O projecto de angariação de Padrinhos no tecido empresarial português (junto essencialmente dos PSI20) foi definido no sentido de cobrir os 25% restantes.

Contamos com a sua plena implementação em 2009.

b) UMAD

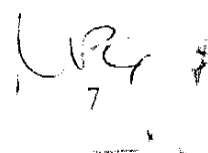
A funcionar desde de Abril de 2006, o projecto UMAD - Unidade Móvel de Apoio ao Domicilio, com gestão e viabilização da Fundação, e apoio clínico do Hospital de Santa Maria em Lisboa, continua a revelar-se um dos projectos mais acarinhados e solicitados pelos hospitais.

De Peniche a Évora, mais de 45.000 Km foram já percorridos e mais de 100 crianças / famílias usufruíram deste apoio.

Com cerca de 300 visitas anuais, a UMAD continuou a apoiar os serviços de Pneumologia, Nefrologia e Cirurgia Gástrica, e alargou este ano o seu apoio à Neonatologia e Fisioterapia ao domicilio.

(protocolo com voluntários fisioterapeutas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha)

Agregou ainda na sua rede de apoios, a Operação Nariz Vermelho que faz com a equipa da UMAD visitas a crianças que não saem do seu domicilio, numa tentativa de lhes levar algum mundo exterior e apoio à terapêutica dolorosa, durante os tratamentos.



Handwritten signature and date: 7/11/09

Para além do apoio clínico a UMAD continua a apoiar socialmente estas famílias que se encontram em estados debilitados de natureza financeira, pobreza oculta e desagregação familiar.

A desenvolver já protocolos para uma nova UMAD de apoio ao Hospital D. Estefânia e Amadora-Sintra e consultoria para uma 3^o UMAD a Norte com o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia.

A UMAD tem sido financiada por apoios empresariais que temos vindo a desenvolver. Este ano, concretamente, pela acção que criámos junto com a Fundação AXA – Corações em Acção – Festival de Solidariedade - onde recolhemos uma verba de 50.000 €.

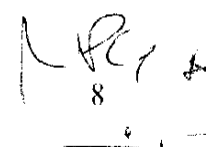
c) Dia do Gil

O Dia do Gil apoiou em 2008 26 núcleos, de forma continuada e sustentada, com acções semanais da Hora da Música, Hora do Conto e Hora da Descoberta.

Foi um ano de muita formação de voluntariado e de tentativa de o profissionalizar. Tem sido ao longo dos tempos, a maior dificuldade com que nos deparamos.

Desde o início do projecto que sentimos muita vontade de aproximar voluntários seniores das crianças, pela importância dessa intersecção. O último trimestre de 2008 está a ser muito importante neste novo enquadramento do Dia do Gil.

Pedidos do Hospital de Faro, Santarém, Ponta Delgada e Torres Novas, que reclamam a nossa presença, estão já a ser trabalhados também.


8

A expansão para os Açores, está eminente, estando já a ser feito um levantamento de possíveis músicos e contadores de histórias.

Nas suas três vertentes (Hora do Conto, Hora da Musica e Hora da Descoberta) o Dia do Gil abrangeu cerca de 11.000 crianças e 7.500 adultos em 2008.

d) Apoio Hospitalar

A Fundação continuou a apoiar os hospitais em todos os pedidos específicos e concretos nas mais diversas circunstâncias, como tem feito desde a sua génese.

III) Antevisão do fecho de contas para 2008 (anexo I)

A Fundação do Gil prevê acabar o ano de 2008 com uma margem operacional na ordem 10.000 €.

É um valor, apesar de tudo, muito entusiasmante para um ano globalmente em crise.

Contabilisticamente, por via das amortizações, o resultado líquido final aproximar-se-à de 70.000 € negativos.

- a) P&L por centros de custo previsorial
- b) Balanço previsorial
- c) Demonstração de Resultados previsorial

P&L PREVISIONAL FINAL 08					
Proveitos	Fundação	Casa	UMAD	Dia Gil	Total
	Real	Real	Real	Real	Real
Arrendar	3.818				3.818
Proveitos	50.795		17.478		68.273
Contribuições					
Receitas	40.000				40.000
Receitas				26.940	26.940
Receitas				40.000	40.000
Receitas	258.729	5.174			337.253
Receitas	5.735	11.088		7.940	27.763
Receitas	2.459				2.459
Receitas			50.000		50.000
Receitas		224.102			224.102
Receitas		1.400			1.400
Receitas		2.884			2.884
Total	40.550	350.044	20.477	68.940	686.043
Receitas	18.658	2.603			18.658
Receitas		664			664
Total	18.658	3.267			6.320
Total Proveitos	414.633	358.313	60.477	68.940	902.363
Custos					
Receitas	3.000				3.000
Receitas					
Receitas	129.000	110.000	17.000	14.000	289.000
Receitas	4.739	7.744	2.249	448	10.420
Receitas	20.260	21.242	0,4	2.829	60.035
Receitas	17.258	18.981			33.936
Total	172.256	156.967	14.143	17.277	393.611
Receitas					
Receitas	480	1.000			7.460
Receitas	152	500			9.257
Receitas	899	700	700	1.000	2.499
Receitas		1.000			4.000
Receitas	267	600	50		2.917
Receitas	29				59
Receitas	1.248	60			1.308
Receitas	39	60			139
Receitas	144	700			1.844
Receitas	5.492				18.492
Receitas	6.112	000	500	100	14.647
Receitas	1.300	500			2.500
Receitas					
Receitas	8.500	500	5.000	8.500	21.000
Receitas	1.200	500	200	70.000	81.400
Receitas	350				350
Receitas	3.900	1.000	200	500	9.350
Receitas					
Receitas	100	1.011			15.117
Receitas		2.160			23.740
Receitas	24.548	100			24.648
Receitas		21.871			25.871
Receitas	500	1.000			2.500
Receitas	30	80			110
Receitas		210.000			210.000
Total	68.753	316.991	5.250	81.256	480.251
Receitas	10	200			372
Receitas					
Receitas	30,00	10.000	400		13.471
Receitas	500				600
Total	3.656	10.000	400		14.271
Receitas	239				239
Total	239				239
Total Custos	248.866	484.278	50.098	106.833	891.724
Resultado Operacional	165.767	-125.965	10.379	-37.893	10.639
Custos Extraordinários (Correções exerc. Anter.)	910			32	942
Amortizações	20.888	56.772	947	41	78.648
Resultado Contábil	143.969	-182.737	9.432	-37.966	-68.951

Custo por mudança
 Custo por mudança por mês
 Custo por mudança por dia

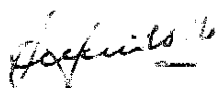
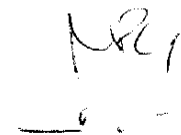
15
 2.430
 99

Custo por mudança
 Custo por mudança por mês
 Custo por mudança por dia

24
 1.682
 66

L.F.C.
 11/11/2008

Código das contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		PREVISIONAL / 2008		2007	
(a)			ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas				
1	431	Despesas de instalação				
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	2 052,88		2 052,88	2 052,88
3	434	Impasses				
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
			2 052,88		2 052,88	2 052,88
II		Imobilizações corpóreas				
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e outras construções	1 318 555,80	111 474,75	1 207 081,05	1 256 352,97
2	423	Equipamento básico	149 207,56	51 001,46	98 206,10	111 517,72
2	424	Equipamento de transporte	37 186,00	21 557,31	15 628,69	24 041,92
3	425	Ferramentas e utensílios				
3	426	Equipamento administrativo	21 177,99	15 273,16	5 904,83	8 251,95
3	427	Taras e vasilhame				
3	429	Outras imobilizações corpóreas	33 468,66	16 708,40	16 760,26	8 083,15
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
			1 559 596,01	216 015,08	1 343 580,93	1 408 247,71
III		Investimentos financeiros				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo				
2	4121 + 4131	Empréstimos a empresas do grupo				
3	4112	Partes de capital em empresas associadas				
4	4122 + 4132	Empréstimos a empresas associadas				
5	4113 + 414 + 415	Titulos e outras aplicações financeiras				
6	4123 + 4133	Outros empréstimos concedidos				
6	441/6	Imobilizações em curso				
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
D		Circulante				
I		Existências				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
2	35	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
3	33	Produtos acabados e intermédios				
3	32	Mercadorias	10 372,95		10 372,95	13 195,57
4	37	Adiantamentos por conta de compras				
			10 372,95		10 372,95	13 195,57
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
II		Dívidas de terceiros - Curto prazo				
1	211	Clientes, c/c	21 356,28		21 356,28	38 526,48
1	212	Clientes - Titulos a receber				
1	218	Clientes de cobrança duvidosa				
2	252	Empresas do grupo				
3	253 + 254	Empresas participadas e participantes				
4	251 + 255	Outros accionistas (sócios)				
4	229	Adiantamentos a fornecedores				
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
4	24	Estado e outros entes públicos	151,97		151,97	190,93
4	262+256 a 268+221	Outros devedores	30 800,29		30 800,29	14 905,67
5	264	Subscritores de capital				
			52 308,54		52 308,54	53 623,08
III		Titulos negociáveis				
1	1511	Acções em empresas do grupo				
3	1521	Obrigações e titulos de participação em empresas do grupo				
3	1512	Acções em empresas associadas				
3	1522	Obrigações e titulos de participação em empresas associadas				
3	1513+1523+1535	Outros titulos negociáveis				
3	18	Outras aplicações de tesouraria	196 000,08		196 000,08	196 000,08
			196 000,08		196 000,08	196 000,08
IV		Depositos bancários e caixa				
	12 + 13 + 14	Depositos bancarios	839 242,15		839 242,15	777 801,01
	11	Caixa	2 860,60		2 860,60	2 850,10
			842 102,75		842 102,75	780 651,11
E		Acrescimos e diferimentos				
	271	Acrescimos de proveitos	40,65		40,65	1 430,15
	272	Custos diferidos	68,85		68,85	3,08
	276	Impostos diferidos				
			109,50		109,50	1 433,23
		Total de amortizações		216 015,08		
		Total de ajustamentos				
		Total do activo	2 662 542,71	216 015,08	2 446 527,63	2 455 203,66

Código das contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
CEE (a)	POC		PREVISIONAL / 2008	2007
A		Capital próprio:		
I	51	Capital	498 797,90	498 797,90
	521	Acções (quotas) próprias — Valor nominal		
	522	Acções (quotas) próprias — Descontos e prémios		
	53	Prestações suplementares		
II	54	Premios de emissão de acções (quotas)		
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
	56	Reservas de reavaliação		
IV		Reservas		
1/2	571	Reservas legais		
3	572	Reservas estatutárias		
4	573	Reservas contratuais		
5	574 a 579	Outras reservas	1 415 939,98	1 415 939,98
V	59	Resultados transitados	417 853,35	469 171,50
		Subtotal	2 332 591,23	2 383 909,38
VI	88	Resultado líquido do exercício	(68 950,73)	(51 318,15)
	89	Dividendos antecipados		
		Total do capital próprio	2 263 640,50	2 332 591,23
B		Passivo		
		Provisões		
1	291	Provisões para pensões		
2	292	Provisões para impostos		
3	293/8	Outras provisões		
C		Dívidas a terceiros — Médio e longo prazo (b)		
C		Dívidas a terceiros — Curto prazo		
1		Empréstimos por obrigações		
	2321	Convertíveis		
	2322	Não convertíveis		
1	233	Empréstimos por títulos de participação		
2	231 + 12	Dívidas a instituições de crédito		
3	269	Adiantamentos por conta de vendas		
4	221	Fornecedores, c/c	116 588,21	50 184,70
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar		
5	2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
6	252	Empresas do grupo		
7	253 + 254	Empresas participadas e participantes		
8	251 + 255	Outros accionistas (sócios)		
8	219	Adiantamentos de clientes		
8	239	Outros empréstimos obtidos		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
8	24	Estado e outros entes públicos	14 824,18	20 500,57
8	262 a 268+211	Outros credores	2 081,39	
			133 493,78	70 685,27
D		Acrescimos e diferimentos		
	273	Acrescimos de custos	49 393,35	51 927,16
	274	Proveitos diferidos		
	276	Impostos diferidos		
			49 393,35	51 927,16
		Total do passivo	182 887,13	122 612,43
		Total do capital próprio e do passivo	2 446 527,63	2 455 203,66

A Administração

[Handwritten signature]
 N.º 10/2007

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

FUNDAÇÃO DO GIL

Exercício de 2008

Unidade Euros

Código das contas CEE 31 - POC	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código das contas CEE 11 - POC	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		PREVISIONAL 2008	2007			PREVISIONAL 2008	2007
1	Custo de mercadorias e das matérias consumidas	3.330,00	9.346,77	1	Vendas	3.818,33	15.892,41
2	Matérias			2	Mercadorias		
3	Matérias			3	Programas		
4	Matérias			4	Prestações de serviços	1.818,00	15.892,41
5	Matérias			5	Despesa de produção		
6	Matérias			6	Tributos para a própria empresa		
7	Matérias			7	Projetos suplementares		
8	Matérias			8	Outros	90.812,00	125.577,83
9	Matérias			9	Outros	983.877,00	581.567,61
10	Matérias			10	Outros	224.552,00	205.497,00
11	Matérias			11	Outros	2.854,00	
12	Matérias			12	Outros		
13	Matérias			13	Outros		
14	Matérias			14	Outros		
15	Matérias			15	Outros		
16	Matérias			16	Outros		
17	Matérias			17	Outros		
18	Matérias			18	Outros		
19	Matérias			19	Outros		
20	Matérias			20	Outros		
21	Matérias			21	Outros		
22	Matérias			22	Outros		
23	Matérias			23	Outros		
24	Matérias			24	Outros		
25	Matérias			25	Outros		
26	Matérias			26	Outros		
27	Matérias			27	Outros		
28	Matérias			28	Outros		
29	Matérias			29	Outros		
30	Matérias			30	Outros		
31	Matérias			31	Outros		
32	Matérias			32	Outros		
33	Matérias			33	Outros		
34	Matérias			34	Outros		
35	Matérias			35	Outros		
36	Matérias			36	Outros		
37	Matérias			37	Outros		
38	Matérias			38	Outros		
39	Matérias			39	Outros		
40	Matérias			40	Outros		
41	Matérias			41	Outros		
42	Matérias			42	Outros		
43	Matérias			43	Outros		
44	Matérias			44	Outros		
45	Matérias			45	Outros		
46	Matérias			46	Outros		
47	Matérias			47	Outros		
48	Matérias			48	Outros		
49	Matérias			49	Outros		
50	Matérias			50	Outros		
51	Matérias			51	Outros		
52	Matérias			52	Outros		
53	Matérias			53	Outros		
54	Matérias			54	Outros		
55	Matérias			55	Outros		
56	Matérias			56	Outros		
57	Matérias			57	Outros		
58	Matérias			58	Outros		
59	Matérias			59	Outros		
60	Matérias			60	Outros		
61	Matérias			61	Outros		
62	Matérias			62	Outros		
63	Matérias			63	Outros		
64	Matérias			64	Outros		
65	Matérias			65	Outros		
66	Matérias			66	Outros		
67	Matérias			67	Outros		
68	Matérias			68	Outros		
69	Matérias			69	Outros		
70	Matérias			70	Outros		
71	Matérias			71	Outros		
72	Matérias			72	Outros		
73	Matérias			73	Outros		
74	Matérias			74	Outros		
75	Matérias			75	Outros		
76	Matérias			76	Outros		
77	Matérias			77	Outros		
78	Matérias			78	Outros		
79	Matérias			79	Outros		
80	Matérias			80	Outros		
81	Matérias			81	Outros		
82	Matérias			82	Outros		
83	Matérias			83	Outros		
84	Matérias			84	Outros		
85	Matérias			85	Outros		
86	Matérias			86	Outros		
87	Matérias			87	Outros		
88	Matérias			88	Outros		
89	Matérias			89	Outros		
90	Matérias			90	Outros		
91	Matérias			91	Outros		
92	Matérias			92	Outros		
93	Matérias			93	Outros		
94	Matérias			94	Outros		
95	Matérias			95	Outros		
96	Matérias			96	Outros		
97	Matérias			97	Outros		
98	Matérias			98	Outros		
99	Matérias			99	Outros		
100	Matérias			100	Outros		
101	Matérias			101	Outros		
102	Matérias			102	Outros		
103	Matérias			103	Outros		
104	Matérias			104	Outros		
105	Matérias			105	Outros		
106	Matérias			106	Outros		
107	Matérias			107	Outros		
108	Matérias			108	Outros		
109	Matérias			109	Outros		
110	Matérias			110	Outros		
111	Matérias			111	Outros		
112	Matérias			112	Outros		
113	Matérias			113	Outros		
114	Matérias			114	Outros		
115	Matérias			115	Outros		
116	Matérias			116	Outros		
117	Matérias			117	Outros		
118	Matérias			118	Outros		
119	Matérias			119	Outros		
120	Matérias			120	Outros		
121	Matérias			121	Outros		
122	Matérias			122	Outros		
123	Matérias			123	Outros		
124	Matérias			124	Outros		
125	Matérias			125	Outros		
126	Matérias			126	Outros		
127	Matérias			127	Outros		
128	Matérias			128	Outros		
129	Matérias			129	Outros		
130	Matérias			130	Outros		
131	Matérias			131	Outros		
132	Matérias			132	Outros		
133	Matérias			133	Outros		
134	Matérias			134	Outros		
135	Matérias			135	Outros		
136	Matérias			136	Outros		
137	Matérias			137	Outros		
138	Matérias			138	Outros		
139	Matérias			139	Outros		
140	Matérias			140	Outros		
141	Matérias			141	Outros		
142	Matérias			142	Outros		
143	Matérias			143	Outros		
144	Matérias			144	Outros		
145	Matérias			145	Outros		
146	Matérias			146	Outros		
147	Matérias			147	Outros		
148	Matérias			148	Outros		
149	Matérias			149	Outros		
150	Matérias			150	Outros		
151	Matérias			151	Outros		
152	Matérias			152	Outros		
153	Matérias			153	Outros		
154	Matérias			154	Outros		
155	Matérias			155	Outros		
156	Matérias			156	Outros		
157	Matérias			157	Outros		
158	Matérias			158	Outros		
159	Matérias			159	Outros		
160	Matérias			160	Outros		
161	Matérias			161	Outros		
162	Matérias			162	Outros		
163	Matérias			163	Outros		
164	Matérias			164	Outros		
165	Matérias			165	Outros		
166	Matérias			166	Outros		
167	Matérias			167	Outros		
168	Matérias			168	Outros		
169	Matérias			169	Outros		
170	Matérias			170	Outros		
171	Matérias			171	Outros		
172	Matérias			172	Outros		
173	Matérias			173	Outros		
174	Matérias			174	Outros		
175	Matérias			175	Outros		
176	Matérias			176	Outros		
177	Matérias			177	Outros		
178	Matérias			178	Outros		
179	Matérias			179	Outros		
180	Matérias			180	Outros		
181	Matérias			181	Outros		
182	Matérias			182	Outros		
183	Matérias			183	Outros		
184	Matérias			184	Outros		
185	Matérias			185	Outros		
186	Matérias			186	Outros		
187	Matérias			187	Outros		
188	Matérias			188	Outros		
189	Matérias			189	Outros		
190	Matérias			190	Outros		
191	Matérias			191	Outros		
192	Matérias			192	Outros		
193	Matérias			193	Outros		
194	Matérias			194	Outros		
195	Matérias			195	Outros		
196	Matérias			196	Outros		
197	Matérias			197	Outros		
198	Matérias						

III) Introdução a 2009

Depois de um ano de grande consolidação de projectos e muito focado nas suas sustentabilidades, a Fundação do Gil irá começar a desenhar alguns novos projectos.

Apenas ainda a sua estruturação e validação junto dos hospitais, da sociedade e entidades apoiantes.

A Fundação começará a estruturar novos apoios para o alargamento do projecto da UMAD e também a projectar uma nova Casa do Gil, desta feita para apoio a cuidados continuados de saúde para crianças, uma das maiores carências deste país.

Estudará os apoios previstos pelo QREN, procurará apoios camarários (nomeadamente o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia) e empresariais. Desenvolverá a sua rede de contactos no sentido de otimizar as estruturas já existentes e integrá-las num projecto comum.

Continuará a procurar apoios que permitam dar continuidade aos projectos já iniciados.

NFC
11

IV) Planos para 2009

a) Casa do Gil:

O objectivo da Casa mantém-se tal como até aqui. O apoio dado a estas crianças pretende fazer-se num prazo médio de 6 meses para que possamos tocar o maior número de crianças possível.

Continuaremos a trabalhar com muita proximidade junto da Saúde e da Segurança Social com quem trocamos experiências e com quem pretendemos otimizar e partilhar conhecimento.

Disponíveis para os 93 hospitais, como até aqui, continuaremos a apoiar de forma regular as suas necessidades pontuais e permanentes.

b) Dia do Gil:

Alargaremos dentro das nossas possibilidades a 30 núcleos, conforme explicámos acima.

Com o voluntariado muito mais funcional acreditamos ser possível esta meta.

Os nossos contadores de histórias e músicos são e serão também um importante apoio no identificar de situações sociais prementes da nossa ajuda. É muitas vezes por eles que identificamos situações que requerem apoio da Fundação, para além do Dia do Gil.

c) UMAD:

A importância deste projecto tem-se revelado cada vez maior e cada vez mais solicitada pelos hospitais, pelo que, alargaremos ao Hospital da Estefânia e ao Hospital Amadora-Sintra o nosso apoio.

Estamos já a tratar das estruturas necessárias para levar a cabo este projecto.

Melhoraremos o nosso serviço, como o fizemos em 2008, abrangendo cada vez mais especialidades sob solicitação hospitalar.

d) Apoio Hospitalar:

Continuaremos, tal como é nosso objectivo estatutário, a apoiar outras instituições que trabalhem no campo da reinserção social e disponíveis para colaborar com os 93 hospitais públicos do país.

e) Novos Projectos:

Apoio PALOP

Pela aprendizagem decorrente dos últimos dois anos e meio de vida da Casa, deparámo-nos com a realidade de que cerca de 70% dos meninos que aqui se acolhem são oriundos de PALOP.

Começámos em 2008, no âmbito do projecto da Casa, a estudar e trabalhar redes de apoios nesses países, onde fomos devolver algumas crianças que reintegramos.

Acreditamos que podemos agir preventivamente na recuperação destas crianças e evitar que muitas delas cheguem ao nosso país sem

quaisquer condições ou mesmo, por vezes, sem qualquer necessidade justificada.

Faremos, como temos vindo a fazer, um trabalho conjunto com embaixadas e ONG locais, no sentido optimizar as estruturas existentes nesses países e alargar redes de apoios ajudando-as a funcionar em pleno.

CASA GIL II – Vila Nova de Gaia

Desenharemos ao longo de 2009 o projecto para a viabilização da 2ª Casa do Gil, desta feita, para cuidados continuados a crianças.

Em estreita colaboração com o Hospital de Vila Nova de Gaia e com a Câmara, desenharemos a melhor forma de responder às necessidades que nos foram explanadas e ao pedido que nos foi endereçado por este hospital.

Ao longo do ano pensamos estruturar física, logística e financeiramente este projecto.

Desta forma, e como a Fundação do Gil tem procurado, desde o início, assegurar a sua própria sustentabilidade, mas também com a consciência de que tem uma estrutura reduzida e uma pequena equipa, o objectivo em termos de angariação de fundos será focar-nos em 3 ou 4 grandes projectos que se revelem proveitosos ao invés de nos dispersarmos em muitos e de pouco retorno.

Assim, tentaremos focar-nos nos seguintes pontos:

a) Marca:

A Marca Gil (marca nominativa e marcas figurativas) começou a ser desenvolvida com a TBZ (uma das maiores empresas de licensing) com quem estabelecemos protocolo em 2008.

Paralelamente vamos alinhavando e estruturando parcerias pontuais com outras marcas que operam no mercado no sentido de dinamizar a marca e aproveitar a sua boa energia junto do público.

Tentaremos associar-nos a uma grande marca com um projecto de dimensão nacional, como fazemos anualmente.

b) Visibilidade e Imagem:

Já on-line o Site da Casa do Gil, em 2009 lançaremos o novo site da Fundação.

Cada vez mais um meio de procura de informação sobre o nosso trabalho mas também disponibilizando novas formas de apoio.

A internet é hoje um meio fulcral em qualquer comunicação empresarial.

c) Padrinhos Casa do Gil:

Depois de desafiadas as empresas que constituem o PSI 20, procuraremos fideliza-las a 3 anos no apoio à manutenção da casa.

Seria da maior importância contar com este apoio.

d) Comemoração do Dia da Fundação – 13 de Julho

Aproveitando o aniversário da Casa do Gil a Fundação estabeleceu o Dia da Fundação do Gil no dia 13 de Julho.

Este dia servirá para nos pôr em contacto mais directo com todos os parceiros da Fundação, actuais e potenciais, e permite uma visibilidade para angariação de donativos e mecenas que nesta data ficam sempre mais sensíveis ao nosso projecto.

Servirá também para comunicar as parcerias mais importantes feitas até à data, e publicitar o que temos feito com os pequenos apoios e com a confiança do grande Público.

e) Parcerias para 2009:

Mantêm-se para 2009 as nossas parcerias estabelecidas em anos anteriores com:

- Parque Expo – 25.000 € - nosso fundador e mecenas;
- Delta – 50.000 €
- Decisões e Soluções;
- Banco Primus;
- ERA;
- Liberty;
- Torneio de Golfe Dr. Jorge Sampaio;
- IPLB;

- Barclays;
- Recolha de Tinteiros;
- Ar Telecom;
- Continente;

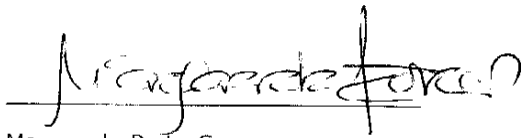
Novos parceiros já protocolados:

- Phone House – comunicações móveis e equipamento informático;
- Miranda e Associados – consultoria jurídica;
- AXA - seguros;
- Edifer – manutenção das estruturas físicas da Casa;
- LMGE – Consultoria e angariação de parceiros para manutenção da Casa;


V) Orçamento para 2009 (anexo II)

- a) P&L por centros de custo 2009
- b) Demonstração de Resultados Previsional 2009

Lisboa, 10 de Novembro de 2008



Margarida Pinto Correia
Administradora Executiva



Guilherme Magalhães
Presidente Conselho Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2009

Senhores membros do Conselho Geral,

1. Analisámos o Orçamento da FUNDAÇÃO DO GIL, para o ano 2009, do qual é parte integrante a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas que apresenta um resultado liquido negativo no valor de 14.558 €.
2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras, assim como dos pressupostos definidos no Plano de Actividades e Orçamento para 2009.
3. Durante a nossa análise, nada chegou ao nosso conhecimento que nos indique que os pressupostos assumidos não proporcionam uma base razoável, para preparar a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas.
4. Além disso, na nossa opinião, a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas está devidamente preparada na base dos pressupostos assumidos e está em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
5. Em nosso entendimento é provável que os resultado liquido real seja inferior ao estimado na Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas, uma vez que os proveitos estimados com donativos e royalties poderão no exercício de 2009 não ocorrer da forma prevista, nomeadamente devido à conjuntura económica desfavorável, o que poderá pesar nas decisões de donatários, patrocinadores e mecenas.

Lisboa, 10 de Novembro de 2008


Dr. JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA


Dr. PAULO PINHEIRO


J. BASTOS / C.SOUSA GÓIS & ASSOCIADO, S.R.O.C., Lda.
representada por Jaime de Macedo Santos Bastos